

Formulário para Emissão de **Avisos** e Orientação de **Alertas** do GT Saúde

Data da Reunião do GT: **15/mai**

Região: **Santo Ângelo | R11**

Deliberação do GT: **Orientar ao Gab. de Crise que se emita um Alerta**

**Relatório**

Considerando o disposto no Decreto 55.882, de 15 de maio de 2021, que instituiu o Sistema de avisos e alertas e ações para fins de monitoramento, prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID 19 no Âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, vimos emitir **recomendação de alerta à Região supracitada**.

A recomendação de emissão de alerta para a Região está justificada por fatores regionais e macrorregionais.

Observou-se, nesta data, a identificação de fatores que demonstram a necessidade de adoção de intervenções e atividades para modificação do quadro ora avaliado, que demonstra:

- 1) Elevado e rápido crescimento da incidência de casos confirmados em 7 dias para cada 100 mil hab. de 260,3 em 09/05 para 424,1 em 16/05: um aumento de 62,9% em 7 dias.
- 2) A região completou quatro semanas de crescimento do número de casos confirmados.
- 3) A incidência de 424,1 em 16/05, está 89% acima da incidência estadual.
- 4) O número de Pacientes confirmados em Leitos Clínicos cresceu de 99 em 27/04 para 150 em 16/05: um aumento de 51,5% em 19 dias.
- 5) Em 16/05, estavam na UTI 45 pacientes confirmados covid, o maior ponto da série histórica. Ressalte-se que a taxa de ocupação está em 100%, sendo que 85% dos pacientes são confirmados por Covid-19.
- 6) A incidência de óbitos da região apresenta aumento, tendo passado de 8,2 em 08/05 para 11,8 em 16/05, o que significa um aumento de 43% em 8 dias. Este valor é 78,8% maior que a média estadual, que é de 6,8 em 16/05.
- 8) A macrorregião Missioneira, que tinha um comportamento de receptora de pacientes, tem passado a exportar pacientes para as demais macrorregiões, o que demonstra o estressamento dos hospitais lá localizados e a gravidade da situação de risco apontada neste alerta.

Segue, em anexo, o boletim que embasou este parecer.

**Conclusões**

Considerando os pontos referidos, nos termos do Decreto n. 55.882, de 15 de maio de 2021, em face da análise das informações estratégicas em saúde, tendência de piora na situação epidemiológica que demanda a atenção no âmbito da Região COVID-19, se faz necessária a emissão de alerta para que a região adote providências com medidas adequadas para a preservação da saúde pública, de forma a reduzir a velocidade de propagação, incluindo ações tais como, mas não só: reforço nas campanhas de comunicação local com orientação sobre uso orientação correto de máscara, distanciamento e ventilação; orientação da vigilância em saúde para que estabelecimentos realizem busca ativa de funcionários com sintomas de síndrome gripal e encaminhamento de casos suspeitos para testagem adequada; ampliação da disponibilidade e de locais de testagem; orientação da vigilância em saúde para que estabelecimentos e a população em geral garantam e respeitem o isolamento dos suspeitos e confirmados, manutenção da vacinação com fortalecimento da completude do esquema vacinal (incluindo a busca ativa de cidadãos e reforço da comunicação para aplicação da segunda dose), além de forte ação de fiscalização não só de aglomerações, mas também do cumprimento dos protocolos mínimos obrigatórios, especialmente de lotação dos estabelecimentos, em diálogo com a população e o empresariado local.

Encaminhe-se cópia do presente para o Comitê Regional da Região Covid-19, bem como ao Gabinete de Crise para ciência e deliberação.

## Santo Ângelo - R11

Região Covid-19

## Missioneira

Macrorregião de Saúde

REGIÃO COVID-19		
Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Ocupação UTI
23.026	659	100,0%
Incidência Acumulada	Taxa de Mortalidade	% Pop. Vacinada - 2ª dose
8.234,2 por 100 mil hab.	235,7 por 100 mil hab.	11,4%

RIO GRANDE DO SUL		
Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Ocupação UTI
1.031.880	26.685	77,4%
Incidência Acumulada	Taxa de Mortalidade	% Pop. Vacinada - 2ª dose
9.069,7 por 100 mil hab.	234,5 por 100 mil hab.	10,0%

### CASOS CONFIRMADOS | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19



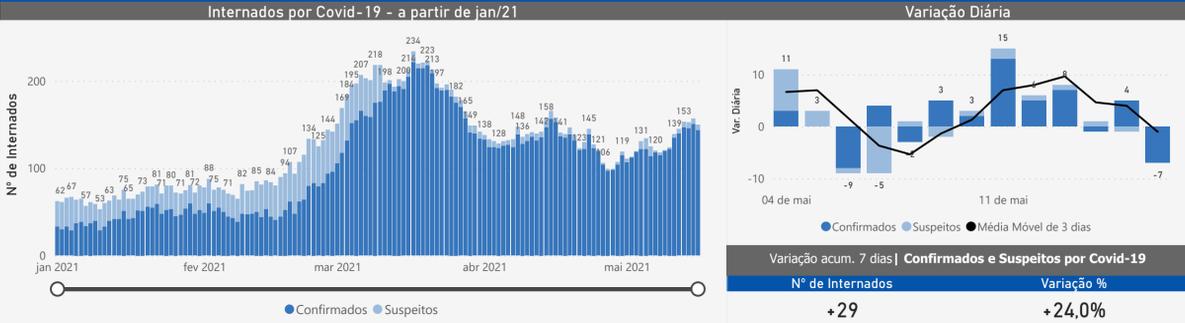
Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

### ÓBITOS | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19



Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

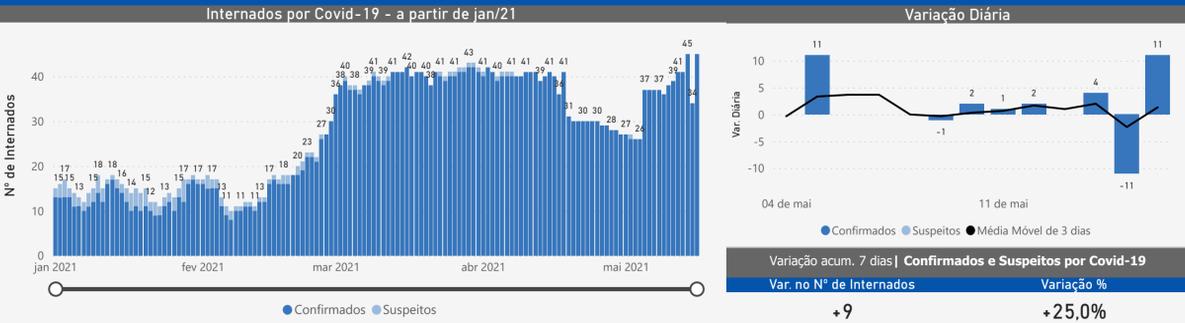
### LEITOS CLÍNICOS | POR REGIÃO COVID-19



Variação Semanal (%) | MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS

+32,0% -9,2%

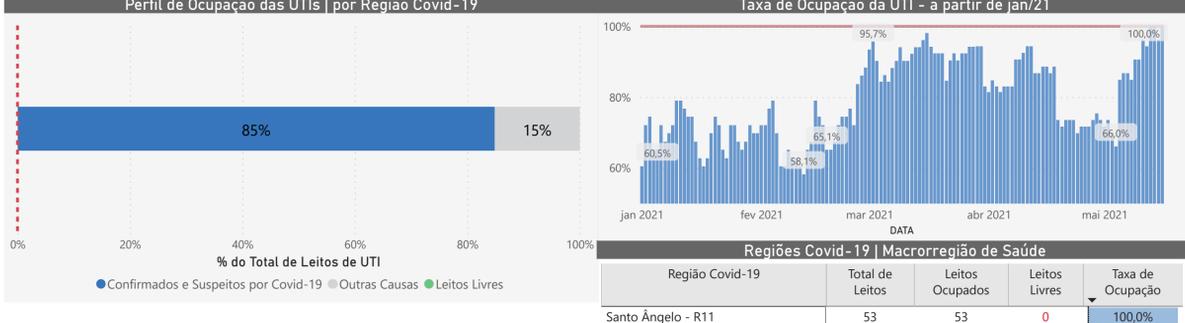
### UTI | POR REGIÃO COVID-19



Variação Semanal (%) | MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS

+32,0% -9,2%

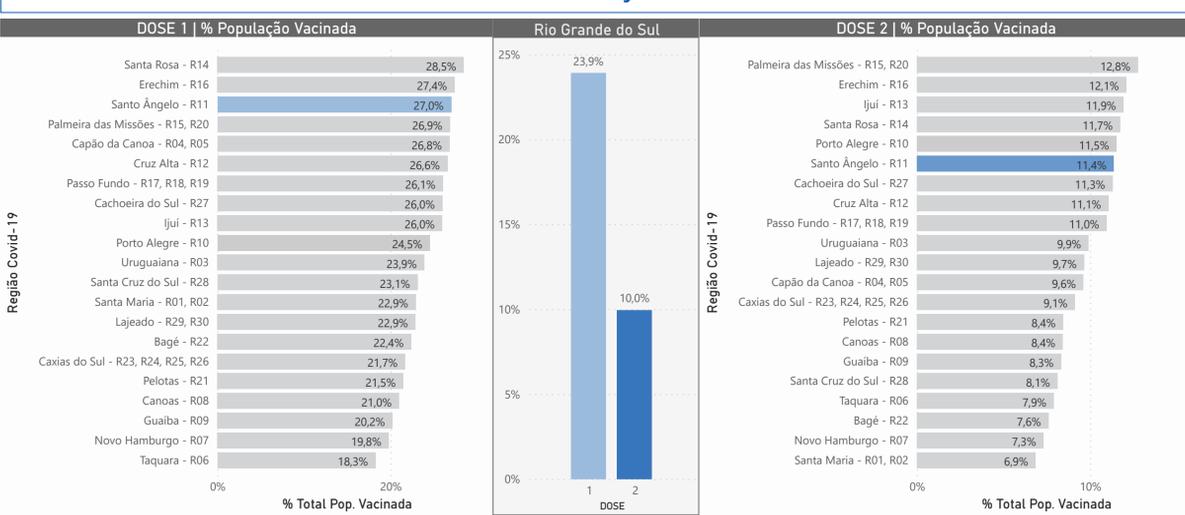
### OCUPAÇÃO DAS UTIs | REGIÃO COVID-19



Variação Semanal (%) | MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS

+32,0% -9,2%

### VACINAÇÃO



### REGIÕES COVID-19

PANORAMA GERAL   por Região Covid-19							
Região Covid-19	População	% Total População	Total de Casos	% Total de Casos	Total de Óbitos	% Total de Óbitos	Letalidade Aparente
Porto Alegre - R10	2.369.210	20,8%	181.238	17,6%	6.982	26,2%	3,85%
Canoas - R08	778.841	6,8%	75.685	7,3%	2.500	9,4%	3,30%
Guaíba - R09	413.183	3,6%	30.348	2,9%	910	3,4%	3,00%
Santo Ângelo - R11	279.639	2,5%	23.026	2,2%	659	2,5%	2,86%
Taquara - R06	235.000	2,1%	22.409	2,2%	643	2,4%	2,86%
Pelotas - R21	878.951	7,7%	59.189	5,7%	1.623	6,1%	2,74%
Novo Hamburgo - R07	829.904	7,3%	84.679	8,2%	2.317	8,7%	2,74%
Capão da Canoa - R04, R05	397.063	3,5%	43.865	4,3%	1.186	4,4%	2,70%
Uruguaiana - R03	458.083	4,0%	39.869	3,9%	1.040	3,9%	2,61%
Bagé - R22	188.345	1,7%	12.279	1,2%	307	1,2%	2,50%
Santa Maria - R01, R02	559.829	4,9%	47.453	4,6%	1.041	3,9%	2,19%
Cruz Alta - R12	151.846	1,3%	17.273	1,7%	357	1,3%	2,07%
Palmeira das Missões - R15, R20	345.927	3,0%	32.006	3,1%	648	2,4%	2,02%
Ijuí - R13	229.293	2,0%	21.849	2,1%	435	1,6%	1,99%
Cachoeira do Sul - R27	203.016	1,8%	15.040	1,5%	291	1,1%	1,93%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	1.227.667	10,8%	128.260	12,4%	2.370	8,9%	1,85%
Lajeado - R29, R30	356.150	3,1%	40.306	3,9%	721	2,7%	1,79%
Passo Fundo - R17, R18, R19	666.950	5,9%	78.657	7,6%	1.394	5,2%	1,77%
Santa Cruz do Sul - R28	351.490	3,1%	33.186	3,2%	586	2,2%	1,77%
Erechim - R16	232.942	2,0%	21.698	2,1%	336	1,3%	1,55%
Santa Rosa - R14	223.910	2,0%	23.565	2,3%	341	1,3%	1,45%
<b>Total</b>	<b>11.377.239</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.031.880</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.685</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,59%</b>

A **Letalidade Aparente** é o resultado da divisão entre o **Total de Óbitos** e o **Total de Casos Confirmados**.  
Permite identificar quais regiões possuem menor incidência de casos, porém maior mortalidade, o que denota uma maior não-deteção de casos e decorrente maior **letalidade aparente**.  
Por outro lado, regiões com maior incidência de casos não necessariamente possuem maior número de óbitos, o que indica uma maior capacidade de identificação de casos e, consequentemente, uma menor **letalidade aparente**.

### CASOS CONFIRMADOS | por Região Covid-19

Região Covid-19	Incidência	Incidência Acum. 7 dias	Var. Semanal de Casos Confirmados
Santo Ângelo - R11	8.234	424,1	+62,9%
Cruz Alta - R12	11.375	380,0	+34,2%
Uruguaiana - R03	8.703	361,1	+29,2%
Ijuí - R13	9.529	332,8	+15,4%
Bagé - R22	6.519	328,1	+2,3%
Cachoeira do Sul - R27	7.408	327,6	-3,3%
Santa Maria - R01, R02	8.476	315,1	-17,2%
Passo Fundo - R17, R18, R19	11.794	310,5	+31,7%
Santa Rosa - R14	10.524	308,6	+39,9%
Palmeira das Missões - R15, R20	9.252	287,9	+47,1%
Canoas - R08	9.718	271,8	-12,8%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	10.447	265,0	+27,0%
Erechim - R16	9.315	222,4	+1,9%
Taquara - R06	9.536	219,6	-55,7%
Santa Cruz do Sul - R28	9.442	211,4	+4,6%
Pelotas - R21	6.734	210,3	-8,3%
Guaíba - R09	7.345	172,6	+41,1%
Lajeado - R29, R30	11.317	161,7	-28,8%
Novo Hamburgo - R07	10.203	148,7	-27,3%
Capão da Canoa - R04, R05	11.047	145,1	-58,6%
Porto Alegre - R10	7.650	101,8	-30,4%

### ÓBITOS | por Região Covid-19

Região Covid-19	Tx. de Mortalidade	Tx. Mortalidade Acum. 7 dias	Var. Semanal Óbitos
Santo Ângelo - R11	235,7	11,8	+32,0%
Canoas - R08	321,0	9,9	+18,5%
Santa Maria - R01, R02	185,9	9,8	-3,5%
Cruz Alta - R12	235,1	9,2	+100,0%
Uruguaiana - R03	227,0	9,0	-36,9%
Santa Cruz do Sul - R28	166,7	8,5	+7,1%
Pelotas - R21	184,7	8,0	+2,9%
Palmeira das Missões - R15, R20	187,3	7,8	+35,0%
Porto Alegre - R10	294,7	6,2	-25,0%
Bagé - R22	163,0	5,8	-50,0%
Novo Hamburgo - R07	279,2	5,8	-11,1%
Ijuí - R13	189,7	5,7	-27,8%
Passo Fundo - R17, R18, R19	209,0	5,5	+2,8%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	193,0	5,4	+28,8%
Cachoeira do Sul - R27	143,3	5,4	-8,3%
Capão da Canoa - R04, R05	298,7	5,0	-50,0%
Capão da Canoa - R04, R05	272,8	4,7	-38,9%
Taquara - R06	152,3	4,0	-18,2%
Santa Rosa - R14	220,2	3,9	+14,3%
Guaíba - R09	202,4	2,8	0,0%
Lajeado - R29, R30	144,2	2,6	-45,5%

Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.  
Nota 2: Variações entre -5% e +5% são consideradas com sinal de estabilidade.

### CAPACIDADE HOSPITALAR - UTI | por Região Covid-19

Região Covid-19	Total de Leitos	% do Total do RS	Internados por Covid-19	Internados por Outras Causas	Leitos Livres	Variação Semanal na Média Móvel	Taxa de Ocupação
Cachoeira do Sul - R27	20	0,6%	21	8	-9	4,92%	145,0%
Uruguaiana - R03	98	2,9%	73	37	-12	9,88%	112,2%
Palmeira das Missões - R15, R20	45	1,3%	35	13	-3	17,05%	106,7%
Santo Ângelo - R11	53	1,6%	45	8	0	12,73%	100,0%
Passo Fundo - R17, R18, R19	166	4,9%	81	81	4	9,62%	97,6%
Guaíba - R09	64	1,9%	61	0	3	3,91%	95,3%
Santa Rosa - R14	56	1,7%	38	14	4	5,45%	92,9%
Santa Cruz do Sul - R28	60	1,8%	36	18	6	4,42%	90,0%
Pelotas - R21	200	5,9%	110	69	21	4,85%	89,5%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	376	11,1%	233	97	46	6,21%	87,8%
Ijuí - R13	73	2,2%	41	22	10	8,41%	86,3%
Lajeado - R29, R30	65	1,9%	33	21	11	11,98%	83,1%
Santa Maria - R01, R02	209	6,2%	122	45	42	4,26%	79,9%
Erechim - R16	157	4,7%	28	14	15	5,68%	73,7%
Porto Alegre - R10	1.152	34,0%	427	403	322	6,93%	72,0%
Novo Hamburgo - R07	174	5,1%	82	40	52	6,04%	70,1%
Capão da Canoa - R04, R05	106	3,1%	45	20	41	4,62%	61,3%
Cruz Alta - R12	42	1,2%	12	12	18	-21,74%	57,1%
Bagé - R22	35	1,0%	15	4	16	-15,38%	54,3%
Canoas - R08	260	7,7%	112	17	131	-20,30%	49,6%
Taquara - R06	79	2,3%	32	0	47	-11,88%	40,5%
<b>Total</b>	<b>3.390</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.682</b>	<b>943</b>	<b>765</b>	<b>-2,48%</b>	<b>77,4%</b>

### Ocupação dos Leitos de UTI | por Macrorregião

